

A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO AUTOMOBILÍSTICO: NOTAS SOBRE A CONSERVAÇÃO-RESTAURAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

MARIA HIASMIM B. ARAÚJO¹; ROBERTO HEIDEN²

¹ Universidade Federal de Pelotas - mhiasmim21@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas - heidenroberto@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Desde o século XX o interesse pela preservação do patrimônio automobilístico vem crescendo e incentivando a criação de coleções, museus dedicados exclusivamente ao tema, clubes de carros clássicos, eventos dedicados à exibição de veículos históricos, dentre outras situações, cuja antiguidade dessas máquinas, somada a outros fatores (principalmente históricos), geram esse valor cultural nos objetos.

Assim, as intervenções restaurativas em bens que constituem o patrimônio automobilístico têm evoluído para uma forma de atuação profissional dedicada, dentre outros aspectos, à preservação da história dos carros clássicos. Verifica-se um crescente interesse compartilhado tanto por instituições culturais, quanto por aficionados colecionadores de automóveis, e muitos desafios são enfrentados quando se fala em conservar-restaurar tal tipologia de bem cultural. O principal deles é sobre o quanto uma intervenção restaurativa pode, ou não, interferir na originalidade e no valor cultural do bem, considerando-se o pensamento de teóricos clássicos da conservação-restauração de bens culturais tais como John Ruskin (2008), Emmanuel Viollet-le-Duc (2000), Camillo Boito (2002) e Alois Riegl (2006).

A finalidade que será atribuída a um determinado automóvel que adquira características patrimoniais corresponderá a um fator importante a ser considerado quando se realiza a restauração do mesmo. Carros que integram coleções em instituições museológicas, por exemplo, muitas vezes não possuem um motor funcional ou que será posto para funcionamento, uma vez que a ênfase está na exposição estética e na preservação histórica do seu suporte. Por outro lado, para o colecionismo que é exercitado como uma forma de *hobby* por colecionadores privados de carros e motocicletas que possuem um motor funcional, ainda que esses bens possuam um valor histórico e grande apelo quanto a sua necessária preservação, de modo a manter a sua autenticidade, a restauração dos mesmos muitas vezes visa manter a possibilidade de uso em movimento dessas máquinas, o que por sua vez aumentará exponencialmente os riscos para a sua preservação e a aceleração do seu envelhecimento. Portanto, em qualquer projeto de restauração para um automóvel com características históricas, é de vital importância que se leve em consideração a opinião do proprietário e a finalidade do projeto, e assim evidenciamos alguns dos dilemas que irão interseccionar a prática profissional do conservador-restaurador de automóveis com suas diferentes finalidades.

Dessa forma, esse estudo apresenta resultados parciais de pesquisa que desenvolvo para a realização de meu Trabalho de Conclusão de Curso no Bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (CCRBCM), da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Neste trabalho são

explorados aspectos relativos à importância e a história da conservação-restauração automobilística. Destacamos alguns exemplos notáveis, como o trabalho do fundador da *Ford Motor Company*, o pioneiro estadunidense Henry Ford, na preservação de carros históricos. Além disso, abordaremos alguns dos princípios essenciais da conservação-restauração automobilística, com foco na originalidade do veículo e na necessidade de manter sua integridade histórica e em alguns casos suas condições de funcionamento.

2. METODOLOGIA

Para a elaboração do presente trabalho, foi necessário realizar pesquisa bibliográfica com foco na história dos automóveis e em sua conservação-restauração, assim como consultar arquivos digitais, tais como documentos históricos e fotografias, fornecidos por instituições museológicas internacionais, a exemplo da biblioteca digital do museu *The Henry Ford*. Essas fontes forneceram elementos para o aprofundamento do conhecimento a respeito do contexto histórico sobre o tema. Complementando esta abordagem, a análise crítica de artigos acadêmicos e materiais jornalísticos contemporâneos enriqueceram essa pesquisa com perspectivas atuais e detalhes sobre a preservação do patrimônio automobilístico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento os resultados preliminares desse estudo indicam que quando os primeiros automóveis foram fabricados e passaram a ser objetos de interesse histórico, a restauração com fins de preservação de tal patrimônio passou com os anos a se revelar como uma demanda importante, não somente para instituições que salvaguardam esses bens, que muitas vezes fizeram parte de momentos marcantes da história, como também para colecionadores particulares.

Um dos primeiros exemplos notáveis com foco na preservação de tal tipologia de patrimônio histórico é o trabalho de Henry Ford, que começou a colecionar, financiar e restaurar diversas peças de valor memorável já na década de 1930, incluindo automóveis como o "*Ford Quadricycle*", o primeiro carro movido a gasolina por ele projetado, no ano de 1896, e que desempenhou um papel crucial na trajetória da Ford e no desenvolvimento da indústria automobilística como um todo (SIMONDS, 1943).

De acordo com o site oficial do *The Henry Ford Museum*, acessado em setembro de 2023, a *Ford Motor Company* fundou em 21 de outubro de 1929 o Instituto Edison em Dearborn, em Michigan, dedicado pelo então presidente dos Estados Unidos da América (EUA) Herbert Hoover a Thomas Edison, em comemoração ao 50º aniversário da produção da primeira lâmpada incandescente bem-sucedida, criada em 1879. Posteriormente o instituto passou a ser chamado como *The Henry Ford Museum*, tendo sido projetado para abrigar e exibir a variedade de itens relacionados à aspectos da história americana que Henry Ford colecionou ao longo de sua vida, incluindo automóveis, tais como a limusine presidencial onde John F. Kennedy, foi assassinado em um comício em Dallas, Texas, além do ônibus onde Rosa Parks tornou-se um símbolo para o movimento dos direitos humanos em 1955.

Outro exemplo famoso é o *Museo Nazionale dell'Automobile* de Turim, Itália, fundado em 1932 por Carlo Biscaretti di Ruffia. Esse foi um dos fundadores

da empresa *Fiat* e o primeiro presidente do *Turin Automobile Club*, uma sociedade anônima sem fins lucrativos e situada na Itália, que tornou-se uma associação nacional pela primeira vez em 1905, com a missão de promover e regular o setor automotivo e de representar os interesses dos proprietários de automóveis no país. Este museu concentra-se na preservação e restauração de carros italianos históricos, muitos dos quais desempenharam papéis importantes na história automotiva, sendo um dos mais antigos museus de automóveis do mundo (MALTO, s/d.).

O que se entende por restauração automobilística implica em diversos fatores, entre os principais, a preocupação quanto a manutenção da originalidade do bem, em outras palavras, quando existe a necessidade de restaurar um automóvel antigo, a prioridade é garantir que o carro seja trazido de volta à sua condição original ou o mais próximo possível dela. Isso significa restaurar os componentes, materiais e detalhes do carro, de acordo com as especificações originais de fábrica, e/ou da forma como o carro teria sido fabricado pela primeira vez. Para isso, a utilização de peças originais, caso haja a necessidade de reposição, pode ser uma importante opção para manter as características originais da máquina. Quando não se tem acesso a peças novas, é comum a realização de buscas em ferros velhos ou empreendimentos especializados na venda de itens remanescentes de antigos automóveis para reposição de peças. Outra estratégia pode ser a fabricação de partes faltantes com fibra de vidro, por exemplo, um método mais atual utilizado principalmente para carros de exposição (FRAS-LE, 2018).

4. CONCLUSÕES

As ações preservacionistas em torno de bens que integram o patrimônio automobilístico remontam às primeiras décadas do século XX. Um dos aspectos que mobilizou esse tipo de iniciativa foi a compreensão sobre a importância de se manter viva a história dos automóveis. Com os resultados preliminares desse estudo foi evidenciado, por exemplo, que uma dificuldade enfrentada para manter automóveis preservados e com valor cultural, é a degradação de peças únicas e que é necessário contar com a comunidade aficionada por tal patrimônio para se manter a história do mesmo viva. Apesar disso, esse tipo de atividade preservacionista, no que pese as especificidades culturais de automóveis, exige um tipo de compromisso que não é de todo distinto aos demais tipos de bens culturais reconhecidos como patrimônios. Nesse sentido, um determinado projeto que objetive restaurar veículos de acordo com as especificações originais de fábrica, evitando-se modificações que possam descaracterizar suas características primeiras, deverá também considerar suas dimensões culturais, e não somente funcionais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOITO, C. **Os Restauradores. Artes & Ofícios**. Cotia. Ateliê Editorial. 2002.

CASEY, B. **Henry Ford: Case Study of an Innovator**. Henry Ford Museum of American Innovation. Dearborn. 21 jul. 2021. Especiais. Acessado em 01 set. 2023. Online. Disponível em:

<https://www.thehenryford.org/explore/blog/henry-ford-case-study-of-an-innovator>

FRAS-LE. **Restauração de carros antigos: passo a passo avançado para mecânicos**. Fras-le. 26 Mar. 2018. Especiais. Acessado em 11 set. 2023. Online. Disponível em: <https://blog.fras-le.com/restauracao-de-carros-antigos/>

HAHERTY, J.S. **Estatuto Social do Instituto Edison**, The Henry Ford Museum. Michigan. Especiais. Acessado em 18 set. 2023. Online. Disponível em: <https://www.thehenryford.org/collections-and-research/digital-collections/artifact/480666#slide=gs-464888>

HAYES, P. R. **Ya no los Fabrican Como Antes**. Mecánica Popular, México, v.24, n.2, p. 38 , 1959.

JOSEPH, M. **Automotive bodywork and rust repair**. Australia: Renniks Publications Ltd, 2009.

MALTO. **Museo Nazionale dell'Automobile di Torino: La Storia Del Museo**. Malto. Turin. Especiais. Acessado em 01 set. 2023. Online. Disponível em: <https://www.museoauto.com/il-museo/la-storia/>

PARKS, D. W. **The Complete Guide To Auto Body Repair**. Minneapolis: Motorbooks, 2015. 2v.

RIEGL, A. **O Culto dos monumentos: sua essência e sua gênese**. Goiânia, Editora da Universidade Católica de Goiás, 2006.

RUSKIN, J. **A lâmpada da memória**. Cotia. Ateliê Editorial. 2008. 3 ed

SIMONDS, W. A. **HenryFord: His Life, His Work, His Genius**. U.S.A. Ford Clymer. 1946. 1v.

UTB. **Henry Ford uma vida que é um exemplo de tenacidade e esforço de um simples mecânico a magnata da indústria automotiva**. Correio da Manhã, Rio de Janeiro, v.11.901, p.1, 1933.

VIOLLET-LE-DUC, E. E. **Restauração. Artes & Ofícios**. Cotia. Ateliê Editorial.2000.